

Faça-se a Luz

INFORMATIVO Nº244_ ANO XX AGOSTO 2018
Distribuição interna e gratuita

Órgão de Divulgação

Justiça, amor e imortalidade

Durante milênios, difundiu-se a ideia de que Deus, nosso Pai Criador, sempre foi justo e bom, tratando seus filhos em total condição de igualdade.

Para os homens, todavia, presos à ideia de que teríamos uma única existência, mostrava-se difícil entender esse tratamento igualitário e justo, quando a realidade apresenta os seres humanos vivendo experiências tão diferentes e tão dolorosas, aparentemente alheias à sua vontade.

Com o fim de esclarecer esse assunto, Allan Kardec perguntou aos Espíritos superiores que orientaram o seu trabalho ao elaborar a Codificação Espírita:

Dos Espíritos, uns terão sido criados bons e outros maus?1 recebendo a seguinte resposta:

“Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, isto é, sem saber. A cada um deu determinada missão, com o fim de esclarecê-los e de os fazer chegar progressivamente à perfeição, pelo conhecimento da verdade, para aproximá-los de si.

Nesta perfeição é que eles encontram a pura e eterna felicidade”.

Aprofundando as suas informações, esclareceram, ainda, esses mesmos Espíritos:

“Passando pelas provas que Deus lhes impõe é que os Espíritos adquirem aquele conhecimento. Uns aceitam submissos essas provas e chegam mais depressa à meta que lhes foi assinada. Outros, só suportam murmurando e, pela falta em que desse modo incorrem, permanecem afastados da perfeição e da prometida felicidade”.

Observa-se, assim, que a convicção de que somos Espíritos imortais, indestrutíveis, criados simples e ignorantes, e em constante processo de evolução por força das leis de Deus, convicção essa que a cada dia vai sendo mais consolidada pelos fatos e pelas conquistas da Ciência, permite que compreendamos, em toda a sua plenitude, a bondade de Deus, que a todos trata com muito amor, em total respeito ao princípio de igualdade, no exercício da plena justiça que preside o Universo.

Destacamos, deste modo, a necessidade de se colocar as verdades consoladoras que a Doutrina Espírita nos oferece, ao alcance e a serviço de todos, descortinando horizontes novos e mais iluminados aos que compreendem o seu significado.

4 282 Reformador • Agosto 2011

1

KARDEC, Allan. O livro dos espíritos. Trad. Guillon Ribeiro. 91. ed. 2. reimp. Rio de Janeiro: FEB, 2010.

Instituição Espírita Joanna de Ângelis
Av. N. S. de Copacabana, 1183/701



□ Cantinho da Joanna

Vida Feliz

CXCIX

Nunca te apóies no pessimismo para deixar de lutar.

□ que os outros conseguem através do trabalho, obterás também, se tiveres paciência e perseverança.

Não pretendas iniciar a vida por onde outros a estão concluindo.

□ êxito depende de muitas tentativas que não deram certo.

□ fracasso sempre ensina o modo como não se devem fazer as coisas.

Insiste no teu serviço com otimismo e avança com vagar na direção da tua vitória. Cada dia vencido são vinte e quatro horas que ganhaste.

5º CONGRESSO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO 2018

150 ANOS DE A GÊNESE

ILUMINANDO NOVOS TEMPOS

12 - 13 - 14 OUTUBRO 2018

PALESTRANTES CONFIRMADOS:

Jorge Godinho Haroldo Dutra André Trigueiro Alberto Almeida

Ivana Raisky Rossandro Klinjev Cezar Saíd Sandra Barba Henrique Fernandes

CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA

O mais moderno local para eventos no Rio de Janeiro

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO! PARTICIPE!

Ajude-nos a Mantê-los Felizes



Tornando-se Associado

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

ESDE

QUINTA-FEIRA

19:30 às 21h.

**COM O ESTUDO DO
“O LIVRO DOS ESPÍRITOS”**

GRUPO DE ESTUDOS ESPÍRITAS

SEXTA-FEIRA

15 HORAS

NOSSOS AGRADECIMENTOS

GABY
INTERNET
E
XEROX

XEROX e INTERNET

LIGAÇÃO INTERNACIONAL E NACIONAL
XEROX P&B e COLOR LASER
AMPLIAÇÃO - REDUÇÃO
ENCADERNAÇÃO - PLASTIFICAÇÃO
CARTÃO DE VISITA - CARIMBOS
SERVIÇO DE FAX

**ABERTO TODOS OS DIAS
DE 09:00 À MEIA NOITE**

Av. N. Sra. de Copacabana, 1241 Loja L Tel. (21) 3439-2358
E-mail: gaby.online@oi.com.br Telefax: (21) 2267-5209
www.gabylanhouse.com.br

INTERNAUTAS ANOTEM

Nosso Site Nosso Email

www.ieja.org.br

E-mail:

Acesso através do site no link
“contato”

**Conselho Espírita do Estado do
Rio de Janeiro**

<http://www.ceerj.org.br>

Diretoria@ceerj.org.br

Tele fax 2224 1244

5ºCEU/CEERJ

5º conselho Espírita de Unificação

<http://www.5ceu.ceerj.org.br>

Blog do 5ºCEU

<http://divulgao-5ceu.blogspot.com.br/>

FEB

<http://www.febnet.org.br>

<http://www.mundoespirita.com.br/>

www.cvdee.org.br

Guia de Referencia

<http://www.guia.heu.nom.br/>

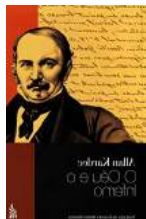
O PORTAL DO ESPÍRITO

<http://www.espirito.org.br/>

“Fora da Caridade Não Há Salvação”



O Céu e o Inferno



Parte do conjunto de cinco obras que formam a Codificação Espírita, 'O céu e o inferno' foi compilado por Allan Kardec e publicado pela primeira vez em Agosto 1865. Dividido em duas partes, o livro apresenta a ação da Justiça divina e a jornada que aguarda o Espírito assim que ele deixa o plano terrestre. A primeira parte da obra apresenta as diferentes crenças sobre céu e inferno, anjos e demônios, punições e recompensas depois da morte, além de análises dos conceitos sob o ponto de vista das próprias Leis da Natureza. Já a segunda parte aborda a real situação da alma, tanto durante o processo de desencarnação quanto após a morte, baseada em exemplos e depoimentos de inúmeros Espíritos bem-sucedidos ou não em suas experiências. 'O céu e o inferno' ajuda a esclarecer mais uma face da vida além-túmulo, com suas recompensas e adversidades, de acordo com o mérito de cada um.

Saiba Como Ajudar a Nossa Instituição

Tornando-se Associado ou

Doações em dinheiro que podem ser feitas das seguintes formas:

Doações Eventuais:

Pessoalmente, na secretaria da IEJA em Copacabana. **Sub sede***

Depósito ou transferência bancária para a conta da **Instituição Espírita**

Joanna de Ângelis

Banco Itaú;

Agência 8123- c/c 11127-3

CNPJ 29.655.727/0001-99

Sede: Rua Dona Aisa, 232 a 235, Vila Santa Amélia, 26380-320, Japeri, RJ.
Tel:2664 6823.

* **Sub sede:** Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1183, sala 701, Copacabana, (entre ruas Sá Ferreira e Souza Lima) CEP 22070-011, Rio de Janeiro, RJ. Tel:2522 7079.

Visite a Nossa Escola

Saiba como chegar lá informando-se na secretaria ou através do nosso site:
<http://www.ieja.org.br>

Liberdade de consciência

Um dos grandes desafios que a sociedade moderna tem enfrentado, entre outros mais graves, é aquele que diz respeito à liberdade de consciência e, por extensão, à de expressão e conduta. Todos somos livres para pensar, ninguém conseguindo impedir-nos desse admirável sentido da vida.

Graças às conquistas democráticas, podemos expender os nossos conceitos em decorrência do pensamento desde que não venhamos a ferir o direito alheio. Entretanto, não são poucos os que se tornaram vítimas dessa liberdade, ao apresentar suas ideias à sociedade. Sempre existem de plantão os cerceadores da liberdade dos outros, tentando restringir-lhes esse direito adquirido através dos séculos, desde que as ideias apresentadas não obedecem aos seus padrões de pensamento e de conduta. São proclamadores do direito deles e, rudes, atacam toda e qualquer expressão que não corresponda às suas paixões... Fazem-se agressivos, voltando-se contra os idealistas e arrasando-os ou tentando fazê-lo. Como os seus propósitos não são de iluminar consciências, partem para o ataque à pessoa e à sua conduta, assacando acusações mediante as quais os insultam e buscam manter intermináveis discussões nas quais exaltam as próprias qualidades, como se fossem os únicos a pensar, apropriando-se de tudo que lhes deve passar pelo crivo da aceitação. Na sua insânia, acreditam que intimidam, quando procuram desmoralizar aqueles aos quais se opõem, arrogantes e temerários.

Não podendo discutir apenas no campo das ideias, perseguem os idealistas e estão sempre dispostos a sacrificar quem se encoraja a opinar livremente. Assim ocorre em todos os campos do pensamento. Convém recordarmos que não se combatem ideais senão com outros superiores, e que toda vez que um idealista é excruciado,

o seu silêncio nobre, que resulta das convicções que mantém, mais desperta simpatia e credibilidade pela força do sentimento e a legitimidade do seu conteúdo. Constitui um dever permitir a outrem o direito à liberdade que se desfruta, não lhe maldizendo o comportamento, muitas vezes sob a injunção da inveja e do despeito, travestidos de verdade e defesa do que abraçam.

Vale a pena repetirmos o pensamento de Voltaire a respeito do tema, aliás, já muito conhecido: "Não estou de acordo com o que dizes, porém, defenderei com a minha vida o teu direito a expressá-lo." Os grandes líderes da Humanidade pagaram esse pesado tributo, sofrendo a perseguição dos apaixonados, principalmente quando dominados por políticas arbitrárias que sempre perseguem os que se lhes não aderem aos postulados partidários.

Vale, no entanto, ser livre, sem deixar-se afligir ou abater pelos seus perseguidores gratuitos
Fonte: Transcrição de artigo publicado originalmente na coluna "Opinião" do jornal A Tarde, de Salvador (BA), do dia 23 de fevereiro de 2018.

Um Pouco de Poesia

Abel Gomes ESCRITOR, poeta e professor, nascido em Minas Gerais a 30 de dezembro de 1877 e falecido a 16 de agosto de 1934. Espírito dinâmico, posto que fisicamente inválido, deixou alguns livros inéditos, dos quais dois já editados pela Federação, além de copiosa obra esparsa.

Temos Jesus

Desaba o Velho Mundo em treva densa
E a guerra, como lobo carniceiro,
Ameaça a verdade e humilha a crença,
Nas torturas de um novo cativo.

Mas vós, no turbilhão da sombra imensa,
Tendes convosco o Excelso Companheiro,
Que ama o trabalho e esquece a recompensa

No serviço do bem ao mundo inteiro.

Eis que a Terra tem crimes e tiranos,
Ambições, desvarios, desenganos,
Asprezas dos homens da caverna;

Mas vós tendes Jesus em cada dia.
Trabalhemos na dor ou na alegria,
Na conquista de luz da Vida Eterna.

“Solidários, seremos união. Separados uns dos outros seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos.”

Bezerra de Menezes

BEZERRA DE MENEZES (Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti)
(*29/08/1831 - +11/04/1900)

RESUMO BIOGRÁFICO :

O Dr. Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti nasceu no dia 29 de Agosto de 1831, em Riacho do Sangue, no Ceará, descendente de antiga família das primeiras que vieram do Sul povoar aquele Estado. Em 1838, entrou para a escola pública da Vila do Frade. Diplomou-se, em 1856, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. No dia 6 de novembro de 1858, casou-se com D^a Maria Cândida de Lacerda, que faleceu em 24 de março de 1863, deixando-lhe dois filhos (um de 3 anos e um de 1 ano). Conheceu o espiritismo em 1875 e, em 16 de Agosto de 1886, diante de um público extraordinário, proclamou a sua adesão ao Espiritismo. A partir daí, toda sua existência foi totalmente dedicada à causa de Cristo, sendo considerado o médico dos pobres e o apóstolo da caridade devido à sua dedicação a causa de Cristo, pelo amor que dedicava ao próximo. Foi vereador e deputado pelo Rio de Janeiro, além de presidente da FEB, Federação Espírita Brasileira, onde conseguiu aglutinar o movimento espírita. Em 11 de abril de 1900, às onze horas e meia, desencarnava, no Rio de Janeiro, o Dr. Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, o inolvidável Apóstolo do Espiritismo no Brasil.

XXXIII CICLO DE PALESTRAS 2018 -5ºCEU SÃO CHEGADOS OS TEMPOS?

DIA	HORA	LOCAL	TEMA	EXPOSITOS
06/08 2ª Feira	20 HORAS	HEBRAICA Rua das Laranjeiras 346	LIVRE	Divaldo P. Franco
19/08 DOMINGO	16 HORAS	ECEME Praça Gal. Tibúrcio 126 Praia Vermelha	Crises sociais: Progresso ou Caos?	André Trigueiro
21/08 3ª Feira	19 HORAS	TEATRO VANNUCCI Shopping da Gávea - Marques de S. Vicente 52 3ºandar	Geração Futura: Quais os desafios?	Ana Tereza Camasmice Tarefairos do Bem
25/08 Sábado	16HORAS	ECEME Praça Gal. Tibúrcio 126 Praia Vermelha	Transformação do Planeta: como se opera?	Cesar Reis

Morrer não soluciona os problemas

No Brasil e também nos Estados Unidos, é entre os jovens que tem sido registrada, nos dias em que vivemos, a maior expansão no número de suicídios. A principal revista semanal de nosso país dedicou em sua edição de 20 de junho uma extensa reportagem sobre o tema. Segundo a matéria, a decisão de pôr fim à própria vida já é a quarta causa mais frequente de morte entre os jovens.

É evidente que ocorrências suicidas são coisas antigas em nosso mundo. Mas atingiam, em maior número, indivíduos adultos, um dado que, como vemos, tem sofrido significativa mudança.

Várias obras espíritas têm tratado do assunto, que foi igualmente objeto de estudo por parte de Allan Kardec, como mostramos recentemente no editorial publicado na edição 566 desta revista, que o leitor pode rever clicando aqui.

No livro *Astronautas do Além*, fruto de uma parceria entre Chico Xavier e J. Herculano Pires, o tema foi focalizado no capítulo 3, que teve origem em um bilhete escrito por um amigo de Cornélio Pires, o qual solicitou a opinião do conhecido poeta a respeito do suicídio

Na reunião pública em que Cornélio atendeu ao pedido do amigo, feita a prece inicial, caiu para estudo a questão 943 d'O Livro dos Espíritos: - De onde vem o desgosto pela vida que, sem motivos plausíveis, se apodera de alguns indivíduos? "Efeito da ociosidade, da falta de fé e geralmente do fastio", responderam os Espíritos.

Cornélio Pires, respondendo à consulta, escreveu então, pelas mãos de Chico Xavier, o poema *Suicídio*, formado por oito quadras, nas quais diz que não devemos pensar em suicídio nem mesmo por brincadeira, porquanto um ato desses resulta na dor de uma vida inteira. Em seguida, narrou de forma sintética o drama de seis suicidas e as respectivas consequências. Quim afogou-se num poço e renasceu atolado no enfisema. Dilermanda matou-se com um tiro e agora não fala, não vê, não anda. Dona Cesária da Estiva pôs fogo nas próprias vestes e retornou num corpo que é chaga viva. Maricota da Trindade suicidou-se ingerindo formicida e voltou, morrendo de um câncer aos quatro meses de idade. Columbano enforcou-se e hoje é paraplégico. Dona Lília Dagele queimou-se com gasolina e agora sofre sarna que lembra fogo na pele.

Após o relato, Cornélio fechou o poema com um admirável conselho:

Tolera com paciência

Qualquer problema ou pesar;

Não adianta morrer,

Adianta é se melhorar.

No comentário que escreveu acerca da mesma questão e seus efeitos, Herculano Pires lembra-nos que não é Deus quem castiga o suicida, pois é o próprio indivíduo que castiga a si mesmo, incurso pelo seu procedimento nas consequências da lei de causa e efeito.

Ninguém – diz Herculano – é levado na corrente da vida pela força exclusiva das circunstâncias. Além de deter em si a faculdade do livre-arbítrio, para poder controlar-se e dirigir-se, o homem está sempre amparado pelas forças espirituais que governam o fluxo das coisas. Daí a recomendação de Jesus: "Orai e vigiai".

"A vida material – acrescenta Herculano – é um exercício para o desenvolvimento dos poderes do Espírito. Quem abandona o exercício por vontade própria está renunciando ao seu desenvolvimento e sofre as consequências naturais dessa opção negativa." "Nova oportunidade lhe será concedida, mas já então ao peso do fracasso anterior."

Tolerar as dificuldades e os pesares, eis, portanto, uma sábia atitude, porque buscar a morte não soluciona problema algum, apenas o agrava.

“E os que estão sobre a pedra, estes, são os que , ouvindo a palavra, a recebem com alegria; mas como não tem raiz, apenas creem por algum tempo, e, na época da tentação, se desviam.”

Jesus. (Lucas ,8:13)

Secretaria Tarde— 14.00às 17.00 H Sábado— 9.00 às 11.00 H Prédio Comercial Não funciona Domingos e Feriados	Reuniões Publicas Terça-Feira 20.00 H Quinta-Feira - 15.00 H Sábado- 10.00 H Convite a Oração- 16.00H 2ª- 3ª- 4ª - 6ªFeiras	Grupos de Estudo Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) Quinta—Feira 19.45 H Obras de André Luiz Sexta-feira 15H
---	---	--

Terça -feira _20 Horas

07	LEILA MOURÃO	L.E, Q 166/170—A Reencarnação
14	EDGARD DIAS DE ABREU	L.E. Q. 171 -A Justiça de Reencarnação
21	DELFINA DE ALMEIDA	L.E. Q.163/165– Perturbação Espiritual
28	ELÓI VILLELA	L.E. Q.189 /196a-Transmigrações Progressivas

Quinta feira _15 Horas

02	LEDA LUCIA	VIDA E OBRA DE BEZERRA DE MENEZES
16	ROSEMARIA RIBEIRO	L.E. Q.1172/188_ ENCARNAÇÃO NOS DIVERSOS MUNDOS
23	LUIZ PEREIRA	E.S.E.CAP.XII-ITENS 1/4– RETRIBUIR O MAL COM O BEM
26	GRAÇA ANTUNES	E.S.E. CAP. XII ITENS 5/6 Os INIMIGOS DESENCARNADOS
30	RENATO COSTA	E.S.E. CAP. XII ITENS 7/8 SE ALGUÉM VOS BATER NA FACE DIREITA...

Sábado-10 Horas

04	GLAYSE CORTINI	VIDA E OBRA DE LÉON DENNIS
11	TELMA BRILHANTE	L.E. Q 154/162-SEPARAÇÃO DA ALMA E DO CORPO
18	JAQUELINE MACEDO	DA LEI DO TRABALHO
28	WALDENIR CRUZ	LIVRO: JESUS O INCOMPARÁVEL -NASCENTE DE BÊNÇÃOS

AGRADECEMOS DE ANTEMÃO AOS ORADORES

Campanha do Alimento Arroz- Feijão-Leite - óleo - Fubá-Macarrão. Nescau - Biscoitos- Farináceos Para o Lanche e Café da Manhã Campanha do Material do Limpeza Bombril _Sabão em Pó e em Pedra - Detergente-Desinfetante creolina- cera liqui- da Óleo de móvel- Bombril- Esponja	Todo o material arrecadado em nossas campanhas é destinado à Escola Espírita Joanna de Ângelis onde os alunos recebem 3 refeições diárias. É principalmente em nome deles que agradecemos a sua valiosa
---	---

**“Convém que eu faça as obras d’Aquele que me enviou, enquanto é dia”
_Jesus.(João,9:4)**